

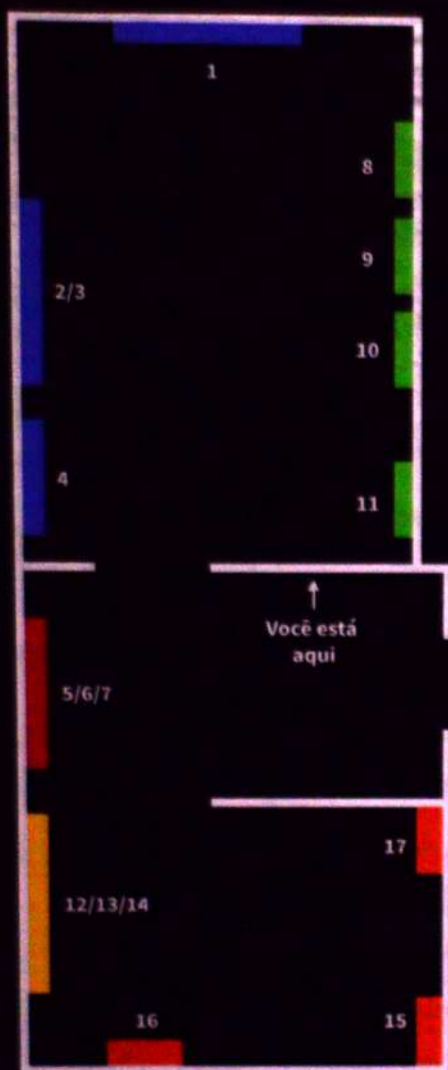
# M | A | R G S

## Estêvão da Fontoura: DESOBECIÊNCIA – Arte e ciência no tempo presente

ANO	2021
TIPO DE ATIVIDADE	Exposição individual
INÍCIO	18/09/2021
TÉRMINO	21/11/2021
ARTISTA(S) / PARTICIPANTE(S)	Estêvão da Fontoura
CURADORIA	
PROMOÇÃO	Governo do Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Estado da Cultura do RS MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul
OBRAS	17 obras
ORIGEM DAS OBRAS	Coleções particulares
LOCAL	Salas negras
CONTAGEM DE PÚBLICO	≅ 14.894
OBSERVAÇÕES	<p>A exposição é composta por 17 obras em diversas linguagens, como desenho, vídeo, livro de artista, objetos e “gambiarras tecnológicas”, provocando o público a pensar nas percepções cotidianas em relação ao tempo e ao espaço na cidade.</p> <p>O projeto tem financiamento do Pró-cultura RS FAC (Fundo de Apoio à Cultura) – edital FAC Movimento, do Governo do Estado do RS, com produção executiva da Stephanou Cultural e apoio da Gráfica Odisséia, Hackerspace Matehackers, MARGS, Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Campus Osório e DEDES: Departamento de Educação e Desenvolvimento Social da UFRGS.</p> <p>A mostra integra o programa expositivo “Poéticas do agora” e estabelece também uma interface com o programa público “Presença negra no MARGS”.</p>

# M | A | R G S

Lista de obras



- PREVISÕES DO FUTURO
- COLEÇÃO VIDEOLIVRO
- DISTORÇÕES DO TEMPO
- OBRAS-EXPERIMENTO
- VIDEODESENHOS

## ESTEVÃO DA FONTOURA

Porto Alegre/RS - 1977

### PREVISÕES DO FUTURO

- 1. Evidência temporal.** 2021  
Videoperformance  
13'55"
- 2. Remix "Máquina do tempo"**, 2021  
Videoperformance  
1'53"
- 3. Nove segundos.** 2021  
Animação  
12"
- 4. Caderno dos desejos.** 2021  
Livro de artista  
22 x 28,7 x 1,7 cm (fechado)

### DISTORÇÕES DO TEMPO

- 5. Performatorama.** 2021  
Videoperformance/stopmotion  
01'00"
- 6. Panorama solar.** 2021  
Videoperformance/timelapse  
01'13"
- 7. Trem imaginário de Porto Alegre a Torres.** 2020  
Videocolagem  
09'38"

### VIDEODESENHOS

- 8. Videodesenho 1.** 2021  
Desenho  
66,5 x 96,5 cm
- 9. Videodesenho 2.** 2021  
Desenho  
66,5 x 96,5 cm
- 10. Videodesenho 3.** 2021  
Desenho  
66,5 x 96,5 cm
- 11. O desenhista atrapalhado 2.** 2021  
Videoperformance  
15'57"

### COLEÇÃO VIDEOLIVRO

- 12. Volume 1 - Leia meus lábios.** 2021  
Livro de artista (múltiplo)  
140 x 210 x 15 mm (fechado)  
252 páginas  
Editora Circuito
- 13. Volume 2 - Duas palavras.** 2021  
Livro de artista (múltiplo)  
140 x 210 x 15 mm (fechado)  
252 páginas  
Editora Circuito
- 14. Volume 3 - Meia boca.** 2021  
Livro de artista (múltiplo)  
140 x 210 x 15 mm (fechado)  
252 páginas  
Editora Circuito

### OBRAS-EXPERIMENTO

- 15. Luzes em experimentos dialógicos (LED).** 2021  
Ventilador hackeado  
53 x 54,5 x 19 cm  
Coautoria: Joel Grigolo
- 16. Gambiarrafa FM.** 2021  
Instalação multimídia  
66,5 x 96,5 x 8 cm  
Coautoria: Alexandre Silveira, Joel Grigolo e Lucas Zawacki
- 17. A Revolução será televisada.** 2015  
Videoinstalação/televisador hackeado  
60 x 45 x 47,5 cm  
Coautoria: Joel Grigolo

M | **A** | R G S

Release

M | A | R G S



## Estêvão da Fontoura: DESOBECIÊNCIA – Arte e ciência no tempo presente



O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS), instituição da Secretaria de Estado da Cultura (Sedac-RS), traz a público neste sábado, 18.09.2021, a exposição “Estêvão da Fontoura: DESOBECIÊNCIA – Arte e ciência no tempo presente”. A inauguração se dará junto com a abertura do Museu, que neste dia ocorrerá extraordinariamente às 13h.

A mostra individual, que tem lugar nas **Salas Negras** do Museu e seguirá em exibição até 21.11.2021, é o resultado final do projeto de mesmo nome, originado em 2014, a partir do encontro no Vila Flores, em Porto Alegre, do artista Estêvão da Fontoura, participante do Projeto Casa Grande (Prêmio Funarte de Arte Negra 2012), e do sociólogo Joel Grigolo, membro fundador do Hackerspace Matehackers.

O projeto tem **financiamento do Pró-cultura RS FAC (Fundo de Apoio à Cultura) – edital FAC Movimento**, do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com produção executiva da Stephanou Cultural e apoio da Gráfica Odisséia, Hackerspace Matehackers, MARGS, Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Campus Osório e DEDES: Departamento de Educação e Desenvolvimento Social da UFRGS.

No MARGS, “Estêvão da Fontoura: DESOBECIÊNCIA — Arte e ciência no tempo presente” integra o programa expositivo do MARGS intitulado **“Poéticas do agora”**, dando sequência às mostras “Bruno Borne – Ponto vernal” (2019/2020) e “Bruno Gularte Barreto – 5 CASAS” (2021). Dedicado a artistas atuais cuja produção recente tem se mostrado promissora e relevante no campo artístico contemporâneo, o programa destaca pesquisas em poéticas visuais artísticas que investem na investigação e experimentação de linguagem, bem como na transdisciplinaridade dos meios, operações e procedimentos. Além de integrar o “Poéticas do agora”, a individual “Estêvão da Fontoura – DESOBECIÊNCIA: arte e ciência no tempo presente” estabelece também uma interface com o programa público do MARGS intitulado **“Presença negra”**, atualmente em andamento e que busca discutir e refletir sobre a presença de artistas negros e negras no Museu.

## A EXPOSIÇÃO

A mostra **“Estêvão da Fontoura: DESOBECIÊNCIA — Arte e ciência no tempo presente”** é composta por **17 obras em diversas linguagens**, como desenho, vídeo, livro de artista, objetos e “gambiarras tecnológicas”, provocando o público a pensar nas percepções cotidianas em relação ao tempo e ao espaço na cidade. Os trabalhos são apresentados em **5 eixos expositivos**: (1) Previsões do futuro; (2) Distorções do tempo; (3) Videolivros; (4) Videodesenhos; e (5) Obras-experimento.

De forma leve e bem humorada, Estêvão utiliza alta e baixa tecnologias para problematizar questões relacionadas ao ritmo, ao tempo passado, presente e futuro, arriscando algumas previsões que poderão ou não se confirmar ao longo da exposição. Dentre as 17 obras presentes na exposição, 2 são denominadas pelo artista como “obras-experimento”, trabalhos que resultam de “gambiarras tecnológicas” e oficinas com jovens estudantes de escola pública.

Nas palavras de Estêvão da Fontoura:

*“Experimento artístico, social e educacional, convidando estudantes a criarem conteúdo para estas duas obras, provocando reflexões e debates sobre arte, tecnologia e sociedade. Em uma destas obras-experimento, estudantes do Ensino Médio serão provocadas e provocados a propor o conteúdo para frases luminosas que flutuarão no ar. Para isso, a obra ‘L.E.D. – Luzes em experimentos dialógicos’ será montada sobre um ventilador adaptado, onde 5 LEDs alinhadas verticalmente, controladas por uma placa Arduino Nano, piscarão em sincronia com as Rotações Por Minuto (RPM) para formar, a partir do fenômeno da Persistência da Visão (POV), as frases propostas pelas/pelos participantes das oficinas.*

A obra é uma parceria do artista Estêvão da Fontoura com o **sociólogo Joel Grigolo**, ambos membros do Hackerspace Matehackers.

No eixo “Obras-experimento”, será exibida também a obra “A revolução será televisionada” (2015), outra parceria com Grigolo, que consiste em um televisor hackeado, transformado em um aparelho capaz apenas de fazer sua autocrítica, peça que está em processo de doação ao acervo do Museu. A obra, além de ter sido exposta na exposição de encerramento do Projeto Casa Grande, “Nigredo: obra e em negro” (2015), no Vila Flores, e na primeira individual do artista, “Arte Negra Parede Branca”, no

Centro Histórico-Cultural Santa Casa (2018), integrou a Mostra Coletiva do 2º Prêmio de Arte Contemporânea da Aliança Francesa (2018).

A montagem contará com a série de 3 livros de artista onde o texto não será verbal, mas visual, e cada página conterá um fotograma de um vídeo, possibilitando que o leitor, ao folhear rapidamente o livro, como num flipbook, assista aos lábios do artista dizendo frases como “leia meus lábios”, “duas palavras” e “meia boca”, viabilizado pelo edital e que será distribuído gratuitamente.

## TEXTO DE APRESENTAÇÃO

**Estêvão da Fontoura:**

### **DESOBEDIÊNCIA: arte e ciência no tempo presente**

A exposição da mente a raios seculares de radiação massificante. Os túneis milenares de uma lógica há muito ultrapassada, como o encanamento enferrujado de um prédio edificado em sangue. Quais seriam as consequências de se ter o tempo e o espaço sempre em um contínuo pétreo, pavimentado por certezas vaziamente convictas e plenamente rasas? As relativizações temporais e espaciais vividas no último século quebraram muros e, junto com ciência, tecnologia e educação, construíram conexões verdejantes com o cheiro fresco da esperança.

Usando da putrefação que se alastra ainda de tempos sombrios, a exposição “DESOBEDIÊNCIA: arte e ciência no tempo presente” propõe uma pesquisa sobre as dimensões que nos cercam e a relatividade temporal e suas relações com os meios artísticos, resultando em diversos trabalhos que explicitam algumas das ilusões contemporâneas presentes em nossas cosmovisões.

Esta exposição traz a público um contato com explorações artísticas e literárias que transcendem mídias e fogem à linearidade cotidiana. Não há, nela, a proposição de ser entendida como ciência. Porém, a desobediência tecnológica – subversão dos fins iniciais de aparelhos elétricos feitos industrialmente para fins adaptados que supram às necessidades específicas de grupos únicos – que surfa na cultura hacker, leva, inerentemente, a ares empíricos e tecnológicos que advém do método científico. Não uma feira de ciências, mas, usando conceitos teóricos formais como contexto para a realização artística de provocações e protestos tocantes aos tempos atuais, as obras expostas aqui confinam distorções temperamentais, previsões futurísticas, invenções tecnológicas, entre outras ferramentas desenvolvidas para a expressão de conhecimento subjetivo.

A inadimplência referida no título concerne à ruptura com a lógica de massas e ao manipular (cri)ativo e crítico do tempo e do espaço à nossa volta. Dentro de um momento histórico no qual se duvida e ataca a arte, a educação e a ciência, esta exposição une, ao olhar artístico do tempo, as áreas do conhecimento para, com toda a força, afirmar a importância de todas elas, integradas e sem distinção de hierarquia. Valorizando a arte e a cultura afro-brasileira, inspira-se livremente em conceitos apresentados por cientistas consagrados, propondo um desafio aos suportes artísticos, que resulta em obras referentes a assuntos tão rotineiros quanto impensados, com temas tempo-espaciais, estéticos e sociológicos.

Fenômenos ainda inexplicados e até inexplorados existem na natureza. Essa magnitude de complexidade pode ser encontrada por todo o vasto universo em que vivemos, e não apenas nos cosmos etéreos, mas também dentro da efêmera singularidade humana. Propondo-se a lançar luz sobre algumas sombras que pairam dentro de corpos, celestes ou não, a exposição atualiza estratégias já experimentadas no modernismo ao inserir conceitos filosóficos e práticos na arte, decolando da órbita rupestre de

mídias isoladas para aterrizar em mundos alternativos, pontos de intersecção entre formas de expressão. Sem a certeza de estar na linha do tempo correta, mas com a absoluta convicção de contemplar, fomentar e inspirar – Arte.

**Nathan Barcellos, escritor**

**Estêvão da Fontoura, artista**

## O ARTISTA

Estêvão da Fontoura Haeser, Porto Alegre RS, 1977. Vive e trabalha entre Porto Alegre e Osório (RS). É artista multimídia, mestre em Informática na Educação pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS Campus Porto Alegre (2019), especialista em Pedagogia da Arte pela Faculdade de Educação da UFRGS (2009), Licenciado em Artes Visuais e Bacharel em Artes Plásticas (Habilitação em Desenho), ambos pelo Instituto de Artes da UFRGS (2018 e 2003, respectivamente). É professor de arte no IFRS – Campus Osório.

É coordenador do programa Galeria de Arte Claudia Paim, IFRS Campus Osório (2020-2021). Foi curador das mostras brasileiras na trienal *Eksperimental!* de 2017 e 2014, em Tallinn, Estônia. Em 2013 realizou performances e intervenções na Escola Caseira de Invenções da 9ª Bienal do Mercosul e também na mostra artística Cabaré do Verbo. Participou do Projeto Casa Grande, vencedor do Prêmio Funarte de Arte Negra 2012, realizado ao longo de 2014 e 2015, do qual também foi co-autor.

Interessado pelas palavras e seus significados, o artista pesquisa as relações entre os nomes das coisas, sua função e seu significado, tensionando as relações de poder e as práticas sociais que sustentam a existência destes significados. Dentre as questões fundamentais do trabalho de Estêvão estão os direitos humanos, a educação e as construções sociais que definem padrões culturais na sociedade brasileira contemporânea, como o racismo estrutural e os preconceitos de raça e gênero, e suas consequências. Tais assuntos são abordados de forma engajada, evidenciando a postura política do artista, que vê a arte como possível promotora de transformações sociais. Portfólio online: [www.estevaodafontoura.com](http://www.estevaodafontoura.com).

## SERVIÇO

**Exposição “Estêvão da Fontoura: DESOBECIÊNCIA — Arte e ciência no tempo presente”**

**Quando:** inauguração sábado, **18.09.2021**, junto com a abertura do Museu, que neste dia **ocorrerá extraordinariamente às 13h**. A mostra seguirá em exibição até 21.11.2021

**Onde:** Salas Negras

**Visitação:** terça-feira a domingo, das 10h às 19h (último acesso 18h30), sempre com entrada gratuita, sem necessidade de agendamento. O MARGS também oferece ao público visitas mediadas para grupos de até 6 pessoas, de quinta-feira a sábado, em 2 faixas de horários (10h30 às 12h e 14h às 15h), mediante agendamento prévio no Sympla ([www.sympla.com.br/produtor/museumargs](http://www.sympla.com.br/produtor/museumargs)).



## **MARGS | MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Instituição museológica pública, vinculada à Secretaria de Estado da Cultura do RS, voltada à história da arte e à memória artística, assim como às manifestações, linguagens, investigações, pesquisas e produções em artes visuais.

O MARGS realiza seus projetos por meio do Plano Anual via Lei de Incentivo à Cultura Federal, gerido pela Associação de Amigos do Museu (AAMARGS). O Plano Anual 2021 (Pronac: 203582) conta com os seguintes patrocinadores e apoiadores.

### **Patrocínio**

BRDE

CMPC Celulose Riograndense Ltda

Vero Banrisul

Sulgás

### **Apoio**

AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul

Café do MARGS

Banca do Livro

Bistrô do MARGS

Arteplantas

Tintas Killing

iSend

### **Realização**

Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Secretaria de Estado da Cultura do RS

MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul

### **MARGS**

Praça da Alfândega, s/nº

Centro Histórico, Porto Alegre, RS

90010-150

Visitação de terça a domingo, 10h às 19h, entrada gratuita

Telefone: (51) 3227-2311

M | A | R G S

Clipagem

Agenda | Artes Visuais | Notas

# MARGS abre exposição com obras de Estêvão da Fontoura

15 setembro 2021 por [Notas e Agenda](#)

AA

f

t

in

✉



\*DESOBECIÊNCIA/Divulgação

O **Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS)** traz a público neste **sábado (18/9)**, a exposição **Estêvão da Fontoura: DESOBECIÊNCIA – Arte e Ciência no Tempo Presente**. A inauguração será junto com a abertura do Museu, que neste dia ocorrerá extraordinariamente às **13h**.

A mostra é composta por 17 obras em diversas linguagens, como desenho, vídeo, livro de artista, objetos e “gambiarras tecnológicas”, provocando o público a pensar nas percepções cotidianas em relação ao tempo e ao espaço na cidade. Os trabalhos são apresentados em 5 eixos expositivos: (1) Previsões do futuro; (2) Distorções do tempo; (3) Videolivros; (4) Videodesenhos; e (5) Obras-experimento.

De forma leve e bem humorada, Estêvão utiliza alta e baixa tecnologias para problematizar questões relacionadas ao ritmo, ao tempo passado, presente e futuro, arriscando algumas previsões que poderão ou não se confirmar ao longo da exposição. Dentre as 17 obras presentes na exposição, 2 são denominadas pelo artista como “obras-experimento”, trabalhos que resultam de “gambiarras tecnológicas” e oficinas com jovens estudantes de escola pública.

A mostra individual, que tem lugar nas Salas Negras do Museu e seguirá em exibição até de novembro de 2021, é o resultado final do projeto de mesmo nome, originado em 2014, a partir do encontro no Vila Flores, em Porto Alegre, do artista **Estêvão da Fontoura**, participante do Projeto Casa Grande (Prêmio Funarte de Arte Negra 2012), e do sociólogo **Joel Grigolo**, membro fundador do Hackerspace Matehackers.

A visitação é de terça-feira a domingo, das 10h às 19h (último acesso 18h30), sempre com entrada gratuita, sem necessidade de agendamento.

O projeto tem financiamento do Pró-cultura RS FAC (Fundo de Apoio à Cultura) – edital FAC Movimento, do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com produção executiva da Stephanou Cultural.

**sábado, 18 a 18 de setembro de 2021 | 13h00**

**MARGS (Praça da Alfândega, s/n)**

Muito legal ficar sabendo de **tudo o que acontece na cidade**, né?

Este conteúdo é exclusivo para assinantes e é por causa da **sua valiosa contribuição que você tem acesso a tudo** o que está rolando de mais legal nas artes, e isso tudo através da curadoria do jornalista **Roger Lerina**. Se você valoriza este conteúdo, compartilhe nas suas redes sociais para que mais gente tenha contato com o melhor da Cultura.

[Estêvão Da Fontoura](#) [MARGS](#)

## RELACIONADAS



**Agenda, Música**  
**Jadsa e Lara Fuke fazem apresentação inédita no Instituto Ling**  
29 março 2023 às 16h57



**Agenda, Música**  
**Casa da Música apresenta concerto de Páscoa**  
29 março 2023 às 16h47



**Agenda, Cultura, Notas**  
**Festival de Fanfarras Honk! lança financiamento coletivo e agita Imperadores do Samba**  
29 março 2023 às 16h36



**Agenda, Música**  
**Braza retorna ao Opinião**  
29 março 2023 às 16h07

## (Matinal)

Newsletters  
Reportagens

## (parêntese)

- Última edição
- Todas as edições
- Parêntese em PDF
- Oficina de Escrita
- Colunistas
- Folhetim
- Charges, Cartuns & Ilustrações
- Crônica
- Palavra do(a) assinante
- Forma&Função
- Entrevistas
- Ensaio
- Ensaios Fotográficos
- Nossos Mortos
- Memória
- Recomendações
- O que é a Parêntese

## ROGER LERINA

- Reportagens
- Artigos
- Notas
- Agenda
- O Som da Semana
- Artes Visuais
- Cinema
- Dança
- Fotografia
- Literatura
- Música
- Teatro
- Televisão

## APOIE O JORNALISMO LOCAL E INDEPENDENTE

**ASSINAR O PREMIUM**

Receba as newsletters Matinal, Roger Lerina e Parêntese e tenha acesso a matérias e reportagens exclusivas



## Fechamento

## em foco

### ► Trensurb

O valor da passagem unitária passará a custar R\$ 4,50 a partir do dia 20 de setembro. O último reajuste ocorreu em 13 de março de 2019.

### ► Aviação

O querosene de aviação (QAV) continua sendo o item de maior peso na aviação comercial do País. Segundo a publicação Panorama 2020, da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), apesar da queda de 47% do consumo de QAV no ano passado, o preço médio na bomba foi quase 27% mais caro do que nos Estados Unidos, mercado de referência global. Considerando o preço médio na refinaria, a diferença é de 31,1%.

### ► Consumo

A pesquisa de Intenção de Consumo das Famílias de setembro, da Confederação Nacional do Comércio, apresentou o melhor resultado desde março de 2021, alcançando 72,5 pontos. A pesquisa varia de zero a 200 pontos, sendo que resultados acima de 100 indicam satisfação e abaixo de 100, insatisfação.

### ► Gás

Grandes consumidores de energia pedem ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica que negue a venda da Gaspetro à Compass Gás & Energia, do grupo Cosan. Eles alegam que a operação agrava problemas concorrenciais e fere termos do acordo assinado entre a Petrobras e o próprio Cade para redução da participação estatal nesse mercado.

### ► Imóveis

A Caixa Econômica Federal anunciou redução na taxa de juros de crédito imobiliário. A modalidade atualizada de linha de crédito contará com taxas a partir de 2,95% ao ano, mais a remuneração da poupança, o que representa uma queda de 0,4 ponto percentual.

Foi anunciado, nesta quinta-feira, o fechamento do

## Espaço Itaú de Cinema,

nas unidades de Porto Alegre, Salvador e Curitiba. A nova diretriz da empresa prevê a intensificação de atuação em plataforma digital para ampliar o alcance e acesso e a revisão da rede física de salas de exibição. São extintas 17 salas: quatro na capital baiana, cinco na paranaense e oito na gaúcha. Desde 2019, a taxa de ocupação era inferior a 20%. Com a sinergia com a plataforma digital, o Espaço Itaú de Cinema exibirá projetos curatoriais no Itaú Cultural Play, iniciativa inaugurada em agosto com a exibição da *Mostra Ugo Giorgetti*, em cartaz até outubro. Novos filmes com esta assinatura serão exibidos a cada dois meses. Na unidade localizada no Bourbon Country (Túlio de Rose, 80), na Capital, a nova empresa liderada pelo empresário Adhemar Oliveira passará a operar o cinema sem a bandeira Itaú. O local passará por reforma, com reabertura prevista para breve. A programação continuará no espírito de conjugar todas as cinematografias do mundo, do cinema comercial aos filmes independentes europeus e brasileiros, mantendo os projetos que formam novas plateias. No início de setembro, o Guion Center, no Nova Olaria, em Porto Alegre, também encerrou as atividades. O cinema operou por 26 anos e teve mais de 2 milhões de espectadores.



ITAÚ/DIVULGAÇÃO/JC

O Margs inaugura, neste sábado, às 13h, a exposição *Estêvão da Fontoura: Desobediência – Arte e ciência no tempo presente*. A seleção individual apresenta 17 obras em diversas linguagens, que ficarão em cartaz nas salas negras do museu até 21 de novembro. A mostra de

## Estêvão da Fontoura

integra o programa expositivo do Margs intitulado *Poéticas do agora*, dedicado a artistas atuais cuja produção recente tem se mostrado promissora e relevante no campo artístico contemporâneo. O projeto tem financiamento do Pró-Cultura RS – edital FAC Movimento, com produção executiva da Stephanou Cultural.

Mais uma gaita se cala e deixa de luto o tradicionalismo gaúcho. O cantor e compositor

## Iedo Silva

perdeu a luta, na noite de quarta-feira - justamente no Dia da Gaita - para a Covid-19. Aos 74 anos, internado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, ele não resistiu às complicações da doença. O artista também tratava de um câncer de próstata há algum tempo. São dele grandes sucessos da música gauchesca, como *Ala-Pucha Tchê*, *Me comparando ao Rio Grande*, *Chiquita e Pampa na garupa*. Em 45 anos de carreira, fundou Os Taurus (nos anos 1970), mas deixou a banda na década seguinte para formar Os Farrapos. Foi nos anos 1990 que deu início à carreira solo. Mas as apresentações começaram bem antes. Natural de Cachoeira do Sul, o músico era conhecido por tocar e cantar em bailes promovidos na cidade já na década de 1960.



ROSANE BUZATTI/DIVULGAÇÃO/JC

## previsão do tempo



### Rio Grande do Sul

Novo episódio de chuva volumosa e com risco de temporais na Metade Norte do Estado. A instabilidade ganha força ao longo do dia com pulsos de chuva muito forte a torrencial que poderão afetar partes, especialmente do Planalto, Médio e Alto Uruguai, Missões, Aparados e Campos de cima da Serra. Modelos meteorológicos projetam acumulados entre 50 e 100 mm. Além da chuva, há risco de muitos raios, vendavais e granizo. Já entre o Sul e Oeste o tempo fica mais seco e pode fazer frio ainda pela manhã. À tarde, o sol predomina, com temperatura amena.



6° 24°

### Porto Alegre

A sexta-feira terá muitas nuvens alternando com períodos de sol. No turno da noite, não se afasta a ocorrência de pancadas de chuva. No sábado, a umidade mantém o tempo nublado alternando com momentos de sol. O domingo tem sol e nuvens, contudo, a noite a instabilidade aumenta e chove.



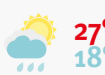
12° 23°

#### PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



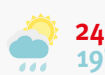
26°  
15°

Sábado



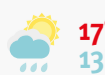
27°  
18°

Domingo



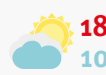
24°  
19°

Segunda-feira



17°  
13°

Terça-feira



18°  
10°

Quarta-feira

thela